

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES CONSELHO UNIVERSITÁRIO CÂMARA SUPERIOR DE ENSINO

01

02

03

04

05

06

06

07

08 09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

2425

26

Ata da 31ª Reunião Extraordinária da Câmara Superior de Ensino do Conselho Universitário, realizada no dia 01 de dezembro de 2020.

No primeiro dia do mês de dezembro do ano de 2020, às 9h, pelo Google Meet, em https://meet.google.com/opzhrfx-rsx, iniciou-se a 31ª Reunião Extraordinária da Câmara Superior de Ensino do Conselho Universitário, sob a presidência do Pró-Reitor de Ensino, Professor Alarcon Agra do Ó. Atendendo à convocação, compareceram os Conselheiros: Deborah Rose Galvão Dantas e Priscilla Maria de Castro Silva - representantes do CCBS; Cláudio Messias, Isis Milreu, Silede Leila Oliveira Cavalcanti e Edvan Cruz de Aguiar - representantes do CH; Kyller Costa Gorgônio e Gutemberg Gonçalves dos Santos Júnior – representantes do CEEI; Soahd Arruda Rached Farias, Marília Marcy Cabral de Araújo e Raoni Venâncio dos Santos Lima – representantes do CTRN; Jader Morais Borges, Carlos Thiago Candido Cunha, Francisco Kenegaldo Alves de Sousa e Camila Assis Peres Silva – representantes do CCT; Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra, Viviane Gomes de Ceballos, Viviane Guidotti Machado e Raimundo Gonçalo Cariri – representantes do CFP; Wellington Ferreira de Melo e Monnízia Pereira Nóbrega – representantes do CCJS; Ivonete Alves Bakke e Maria Angélica Sátyro Gomes Alves - representantes do CSTR; Fernanda Karolline de Medeiros e Virgínia de Fátima B. Nogueira - representantes do CCTA; Francinalva Dantas de Medeiros, Nilton Ferreira Frazão e Carlos Márcio Moura Ponce de Leon – representantes do CES; Edvaldo Eloy Dantas Júnior e Wallace Gomes Ferreira de Souza – representantes do CDSA; Daiane Araújo Lopes, Raimundo Nonato de Medeiros Neto, Ana Clara Vieira e Medeiros, Beatriz Macedo de Souza, Liandra Gomes Cavalcante e Moizes de Souza Alves – representantes do DCE e Silvio José Maciel Macêdo - representantes dos Servidores Técnicos-Administrativos. Estiveram ausentes os Conselheiros. Thaís Oliveira de Lima – representante do CH; Davi Cavalcante - representante do DCE. Verificando existir a presença do quórum regulamentar, o Senhor Presidente apresentou suas boas vindas a todos, desejando-lhes um bom dia de trabalho, e iniciou a reunião, solicitando que os Senhores Conselheiros examinassem o texto posto no chat e verificassem as informações nele contidas, manifestando-se também pelo chat. O texto segue aqui reproduzido, ipsis litteris: "Após ponderação da Câmara Superior de Ensino e ajustes realizados pelo Controle Acadêmico da Pró-Reitoria de Ensino, RETIFICAMOS o prazo para cancelamentos de matrículas em componentes curriculares no período 2020.3: o/a discente poderá solicitar, até o dia 14 de dezembro de 2020, o cancelamento da(s) matrícula(s) em componentes curriculares, devendo o processamento do pedido pela Coordenação do Curso ocorrer até o dia 16 de dezembro de 2020." Seguindo a proposta da reunião, o Senhor Presidente iniciou a Ordem do Dia. 02.1. Apresentação dos Gts, comentando que os Grupos de Trabalho apresentarão experiências vividas no período em que se realizou o Regime Acadêmico Extraordinário - RAE, as quais poderão embasar o planejamento dos próximos semestres letivos. Registrou que, na sessão da manhã, os GTs 1 e 2, mostrarão os dados colhidos, enquanto que os GTs 3 e 4 ficarão para a sessão da tarde. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro Jader Morais Borges, que iniciou a apresentação do GT1, também integrado, pelos Conselheiros Wallace Gomes Ferreira de Souza e Soahd Arruda Rached Farias. Esse Grupo atuou na coleta de dados referentes ao impacto do Regime Acadêmico Extraordinário – RAE, examinando a redução havida no número de matrículas, bem como na oferta de disciplinas, comparando-se os períodos 2020.1 e 2020.3. O Conselheiro Jáder expôs lâmina na qual constam dificuldades do Grupo no desenvolvimento de suas atividades, quais sejam: tempo disponível dos membros do GT; falta de dados, por cursos, do último dia de matrícula; entendimento das tabelas da UFCG – alunos matriculados e ativos; atualização diária dos dados, quando o aluno faz cancelamento total; necessidade de análise estatística dos dados; análise subjetiva – percepção de alunos e professores; impossibilidade de realizar análise da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras. Os Conselheiros Jáder e Wallace desenvolveram a análise por cursos, ficando este último com a análise por cursos de licenciatura, enquanto a Conselheira Soahd apresentou uma análise por Unidades Acadêmicas. Em seguida, as Conselheiras Viviane Gomes de Ceballos e Viviane Guidotti Machado apresentaram os dados levantados pelo GT2, responsável pelas questões referentes às experiências de planejamento de outras instituições que não a UFCG. O Grupo optou por abordar os dados das instituições da Região Nordeste, quais das universidades estão ainda estão no período especial ou suplementar e quais estão com o período 2020.1 em andamento. Os dados obtidos, muito fragmentados, dificultaram a análise, inclusive porque os sites das instituições não apresentam informações claras, porém todas estão apontando o formato híbrido, como possibilidade, privilegiando como presenciais as práticas e os estágios, condicionados à situação epidemiológica e biossegurança. Quanto às boas práticas desenvolvidas, que podem ser incorporadas pela UFCG, o GT2 destacou: 1- a UFAL, que produziu um guia de orientações sobre o Período Letivo Excepcional – PLE; 2- a UFBA, que criou o site UFBA em Movimento, apresentando as dúvidas frequentes sobre o Semestre Letivo Complementar, o Guia de Orientação para docentes, a Formação Continuada para professores e o Repositório de Materiais; 3- a UFMA, com o Programa de Capacitação 2020.2; 3- a UNIVASF, que desenvolveu o Ciclo de Práticas Educativas para o Ensino Digital, em setembro de 2020; 4- a UFOB apresentou um Relatório de Autoavaliação sobre os Limites Institucionais aplicados ao Ensino Remoto. O GT2 fez ainda um levantamento das Boas Práticas apontadas por universidades do Sudoeste, a partir de material disponibilizado pelo Pró-Reitor Alarcon: UNESP, UFABC e UFSC fizeram empréstimo de equipamentos aos alunos; a UNESP abriu vagas nas residências universitárias, para alunos sem acesso à internet e realizou um teleacolhimento; a UFSCAR realizou estudos sobre acessibilidade e criou uma Assessoria Pedagógica para os docentes, via Moodle; a UFABC recepcionou os ingressantes por meio de "lives" e "newletters" e criou uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação; a UNIFESP criou bancas de heteroidentificação. Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu aos integrantes dos GTs 1 e 2 pelo trabalho de qualidade por eles desenvolvido. Teceu, então, comentários sobre as preocupações dos Pró-Reitores de Ensino no que tange às decisões do MEC sobre o ensino remoto. De toda forma, o Ensino Superior ficará sob a responsabilidade do Ministério da Educação, enquanto que o Ensino Fundamental e Médio ficarão a cargo dos Estados e Municípios, comentou o Senhor Presidente. Ainda com a palavra, declarou que "vamos continuar planejado conforme vimos fazendo, considerando as condições de biossegurança." Devido ao adiantado da hora, o Senhor Presidente encerrou a primeira sessão do dia, marcando a segunda sessão para as 14h

27

28

29

30

3132

33

34

35

36

37

38

39

40 41

42

43

44

45

46 47

48 49

50 51

52

53

54

55

56

57

58 59

60

61

62

deste mesmo dia, também pelo Google Meet, em https://meet.google.com/opz-hrfx-rsx. Conforme decidido, a segunda sessão teve início às 14h, tendo o Senhor Presidente verificado haver quórum. A Conselheira Maria Angélica Satyro solicitou a palavra, que lhe foi concedida, e fez comentários sobre questões referentes ao cancelamento de matrícula. O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos e iniciou a apresentação do GT3, do qual participam as Conselheiras Francinalva Dantas de Medeiros, Ivonete Alves Bakke, Silede Leila Oiveira Cavlacanti e Virgínia de Fátima Bezerra Nogueira, que usaram o G Suite como ferramenta e compartilharam formulários para coleta de dados do universo de pesquisa. A Conselheira Francinalva iniciou expondo os itens abordados pelo Grupo, que consistiram em apresentação e análise dos dados resultantes da pesquisa sobre o Regime Acadêmico Extraordinário - RAE, semestre 2020.3, no tocante às questões mais impactantes, e avaliação da adesão ao RAE, por Curso e por Centro. O GT constatou haver necessidade de acompanhamento institucional contínuo no decorrer do período letivo e registraram ter havido dificuldades técnicas, devido aos poucos instrumentos institucionais para coleta de dados. O Grupo registrou também que não houve tempo suficiente para uma análise mais acurada. Apresentou o número de estudantes ativos e de cancelamento de matrículas. A Conselheira Virgínia chamou a atenção para o fato de que restaram poucas disciplinas, previstas para o período 2020.1, a serem ainda ofertadas. Dentre os docentes, 55% conseguiram executar o Plano Acadêmico de Ensino Remoto – PAER em sua totalidade; 31,2% tiveram que fazer alterações; alguns alteraram todo o planejamento e outros não participaram do RAE. Quanto à Monitoria, apenas 26,3% dos docentes declararam que foi decisiva para o engajamento dos estudantes, e 59,2% não tiveram essa experiência. No quesito cumprimento do Estágio Curricular, o GT3 recebeu 162 (cento e sessenta e duas) respostas dos docentes, destacando que 40,1% dos estudantes conseguiram cumprir o Estágio, enquanto 38,9% não tiveram acesso ao campo de estágio, 17,9% estão com pendências a serem resolvidas. Dos 3.075 (três mil e setenta e cinco) estudantes que preencheram os formulários, 75,9% declararam estar matriculados no RAE e pretenderem concluir todas as disciplinas; 20,7% confirmaram estar matriculados, tendo cancelado uma (1) ou mais disciplinas. Ainda foi constatado haver quem se matriculou e cancelou todas as disciplinas e quem não se matriculou em qualquer componente ofertado. No que se refere à Avaliação do RAE, no item "como cada um se sentiu", um grande percentual de Coordenadores declarou-se com excesso de atividades e recebendo grande número de demandas dos estudantes. Houve, também, aqueles que sentiram falta de apoio dos servidores técnico-administrativos e aqueles que sentiram dificuldades com relação a alguns docentes. Outros apontaram dificuldades com os estudantes. Respondendo a essa mesma questão, grande percentual dos docentes sentiu-se muito mais cansado que no ensino presencial, outros se revelaram com adoecimento psíquico, ansiosos e desestimulados, com adoecimento físico, e/ou com dificuldade de administrar as atividades pessoais e acadêmicas. Ainda quanto à ministração de aulas remotas, os docentes pronunciaram-se satisfeitos, em sua maioria, mas aqueles que se declararam insatisfeitos, informaram terem se sentido solitários diante de uma tela, e alguns se sentiram inseguros, com receio de ausência de privacidade e declararam não ter o RAE sido proveitoso. O GT expôs que os estudantes, por sua vez, apresentaram dificuldades quanto ao uso da internet e de equipamentos, e alguns não tinham ambiente adequado para realizarem suas atividades. Houve quem tenha considerado inadequadas as metodologias usadas pelos professores, quem apresentasse adoecimento físico e/ou psíquico, em virtude do distanciamento dos colegas, e um desempenho insatisfatório. Quanto aos aspectos pedagógicos, verificou-se pouca participação nos momentos

65

67

68 69

70

71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

8182

83

84

85

86 87

88 89

90

91

92

93

94

95

96

97 98

99

100

101

102

síncronos. De todo modo registrou-se, a partir das respostas dos alunos, que o RAE foi satisfatório. Grande parte dos docentes concordou com a proposta de ensino remoto como formato para outros períodos letivos, enquanto que os discentes, em sua maioria, optaram pelo formato híbrido, considerando os componentes que exigem aulas práticas e os estágios. Neste momento, o Senhor Presidente, usou da palavra para solicitar às pessoas que estavam participando da reunião – que é pública –, moderação e respeito aos Conselheiros, registrando, inclusive, que a Pró-Reitoria e esta Câmara estiveram sempre abertas ao diálogo, e que o momento, agora, é de apresentação de um material para reflexão, elaborado com responsabilidade. Declarou não estar cerceando o pronunciamento de quaisquer dos presentes à reunião, mas considerando o encaminhamento dado por algumas pessoas no chat, enfatiza a solicitação feita acima. Ato contínuo, retornou a palavra para o GT3, que apresentou gráfico sobre o percentual de aulas, com dados dos docentes: 36,9% disseram sim a 85 dias de aulas; 28,5%, aceitaram 75 dias, e 34,6% concordaram com a oferta de 100 dias. Ao se pronunciarem sobre a oferta de todas as disciplinas previstas no formato presencial, os docentes dividiram-se em: 45,5% afirmando que sim; 28,5% dizendo não, por terem disciplinas práticas, e 26% dizendo não, por limitações técnicas ou pessoais. O GT3 concluiu dispondo sugestões de que: 1- seja criado um núcleo ou comissão de avaliação de caráter institucional, permanente e composto de docentes, gestores, discentes e técnicos administrativos, que estabeleçam diálogos permanentes com as Coordenações e os Centros; 2- sejam avaliadas as demandas dos estudantes técnicos administrativos e docentes com necessidades especiais; 3- sejam incluídos, na pesquisa, os técnicos e coordenadores administrativos; cada curso faça sua avaliação e elabores diagnósticos mais precisos sobre a realidade específica daquele curso, contribuindo, assim para as avaliações gerais; 4- sejam incluídas questões sobre o que se considera positivo e negativo no RAE. Concluindo a apresentação, a Conselheira Ivonete Bakke reportou-se ao fato de que talvez se fosse feito o mesmo levantamento após o período 2020.3, será possivel obter respostas diferentes. O Senhor Presidente usou da palavra para registrar seus agradecimentos ao Professor Oläff Andreas Bakke pelo suporte dado ao Grupo, na análise dos dados. Em seguida, passou a palavra aos integrantes do GT4, que apresentaram questões referentes às aulas práticas e aos Estágios. Os Conselheiros Cláudio Messias, Coordenador de curso da área de Humanas, Carlos Márcio Ponce de Leon, Deborah Rose Galvão Dantas, Priscilla Maria de Castro Silva, Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra e Maria Angélica Satyro Gomes, Coordenadores de cursos da área de Saúde, compuseram esse Grupo. O Conselheiro Carlos Leon iniciou a apresentação informando terem sido enviados trinta e um (31) formulários, para coleta de dados. As questões foram dispostas como se segue: 1) Houve experiência de aulas práticas e/ou de estágios; 2) Como avalia a experiência; 3) Como avalia a viabilidade do retorno; 4) Os cursos tem plano de contingenciamento, e 5) Há parcerias seguras. Todas elas respondidas em pelos cursos das áreas de Saúde, de Exatas e de Humanas – estas divididas em Bacharelados e Licenciaturas. Um total de 31 (trinta e um) cursos responderam as questões. Destes, 16 (dezesseis) tiveram experiência de aulas práticas e/ou estágios; 14 (quatorze) não viveram essa experiência, e 1 (um) não informou. 10 (dez) cursos informaram que a experiência foi positiva, foi negativa para 3 (três) e 3 (três) não informaram. Quanto à viabilidade de retorno, 16 (dezesseis) disseram sim, 9 (nove) responderam que não e 6 (seis) revelaram-se incertos ou não responderam, e houve quem dissesse que não se aplica. No tocante a um Plano de Contingenciamento, 4 (quatro) confirmaram ter, 25 (vinte e cinco) informaram não ter e 2 (dois) não responderam. Parcerias Seguras: 12 (doze) informaram que têm sim, mas com dificuldades, 3 (três) disseram que não têm e 15 (quinze) não têm ou não informaram. Dentre as condições

104

105

106

107

108109

110

111

112

113114

115

116

117

118

119

120

121

122123

124

125

126

127

128

129

130

131132

133

134

135

136

137

138

139

para retorno, encontram-se: Protocolos de Biossegurança, ampliação dos campos de estágio, garantia de transporte seguro, vacina, contratação de professores - substitutos e/ou preceptores, salário insalubridade, teste de COVID-19, infraestrutura adequada, incluindo-se aqui os laboratórios, e redução do tamanho das turmas. O Conselheiro Cláudio Messias, que não pode estar presente no momento da apresentação, informou que o Curso de Comunicação Social/Educomunicação, ofertou 680 (seiscentos e oitenta) vagas, 386 matrículas foram efetivadas, registrando-se, ao final, uma ocupação de 56,76% e uma evasão de 20,98%. As Licenciaturas registraram que o campo de estágio deve ser ampliado, estendendo-se às escolas particulares. Findas as apresentações, o Senhor Presidente passou a palavra aos Conselheiros, para pronunciamento, seguindo as inscrições do chat. A Conselheira Deborah Dantas enfatizou a necessidade de segurança, comentou a ansiedade dos estudantes, especialmente os concluintes e registrou haver entraves na aquisição de equipamentos de proteção individual – EPIs. Em seguida, o Senhor Presidente frisou que, todas as Instituições Federais de Ensino estão trabalhando com semestre reduzido, com uma oferta menor, de forma remota, para possibilitar o esvaziamento dos campi e assim realizar, de maneira segura, os encontros presenciais, quando for preciso. Esclareceu, ainda, que o ensino híbrido, para a Pró-Reitoria de Ensino, é a convivência, no mesmo período letivo, de atividades executadas de forma remota e as executadas presencialmente, cuja oferta seja imprescindível para garantir a normalidade do fluxo curricular. O Senhor Presidente enfatizou a necessidade da autorização da Comissão de Biossegurança para a disponibilidade dessas ofertas presenciais no período 2020.1. Em seguida, o Presidente informou que a PRE está formulando uma minuta de resolução cujo objeto é a experiência pedagógica do semestre 2020.1. Ao final, informou que encaminhará uma solicitação aos diretores de centro para que encaminhem, às coordenações de curso, o pedido de informações acerca do quadro comparativo entre a oferta 2020.1 e a 2020.3. A Conselheira Ilana Sanamalka Queiroga Bezerra usou da palavra, externando sua preocupação com as condições de biossegurança para o ensino híbrido. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião, da qual eu, Maria do Socorro Pereira, Coordenadora da SODS, lavro a presente Ata, para ser assinada pelo Senhor Presidente, por mim, e pelos demais Conselheiros, após lida e aprovada. Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 01 de dezembro de 2020.

142

143

144

145

146147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160161

162

163

164165